

LAJES DO PICO

Nº 29

AGOSTO / OUTUBRO

2006

Semana dos Baleeiros

Posto de Turismo

Empresa Municipal

Cutileiro na Galeria Municipal

lajes

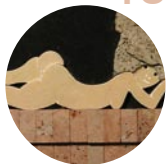
www.municipio-lajes-do-pico.pt



7



14



18

[primeiras palavras]

3 Bens públicos, por Sara Santos

[aconteceu]

5 Espectáculos de Verão

5 FESTAS POPULARES E RELIGIOSAS:

Festa da Filarmónica Lira Fraternal Calhetense

Festa do Senhor Bom Jesus

Festa de Nossa Senhora da Piedade

Festa do Chicharro

Festa de São João Pequenino

Festa do Bodo de Leite

Festa de Nossa Senhora de Fátima

6 Festa de Nossa Senhora da Piedade

Festa do Calhau

Festa da Manhenha

6 Juan de la Rubia na Matriz

[semana dos baleeiros]

7 Uma Festa grande e diversa

[em movimento]

10 Plano de Pormenor

13 Memorial aos Combatentes

13 Instituto Açoriano de Cultura

13 Filarmónicas em intercâmbio

13 Novas taxas de resíduos

[destaque]

14 Posto de Turismo e Zona de Lazer

16 Publicações de apoio ao turismo

17 Piscina Municipal de Santa Cruz das Ribeiras

18 Exposição de escultura de João Cutileiro

19 Empresa municipal

20 [livros e leituras]

[impressões digitais]

22 Paulo Benvindo

28 [agenda de eventos - Out/Nov]

30 [informações úteis]

Boletim Municipal das Lajes do Pico

www.municipio-lajes-do-pico.pt

Ano 13, Nº 29, Agosto - Outubro de 2006

Direcção: Sara Santos

Coordenação editorial: Carlos Alberto Machado

Colaborações deste número: Paulo Benvindo (**Impressões Digitais**), IAC e Nuno Lopes

Secretariado: Vânia Brum

Créditos fotográficos: Carlos Alberto Machado, Jorge Menezes (portfólio da Semana dos Baleeiros), IAC, Manuel Ribeiro, Rui Belo, Rui Pereira

Foto da capa: 3D do Teatro Municipal das Lajes do Pico (Arqº Nuno Ribeiro Lopes)

Concepção gráfica e paginação: Milideias, Comunicação Visual, Lda – Évora | Tel: 266 757 600 | E-mail: milideias@mail.telepac.pt

Impressão e acabamentos: Nova Gráfica – Ponta Delgada | Tel: 296 302 140

Redacção: Convento de São Francisco

9930-135 LAJES DO PICO

Tel: 292 679 700 | Fax: 292 679 710 | E-mail: edicoes@municipio-lajes-do-pico.pt

Propriedade e edição: Município das Lajes do Pico

Tiragem: 1.000 exemplares

Depósito legal: 151.663/00

Distribuição gratuita

Agradecemos o envio de informações até ao dia 15 de cada mês.

Correio dos Leitores: sugestões, críticas e colaborações podem ser entregues via CTT, por e-mail, para edicoes@municipio-lajes-do-pico.pt, ou pessoalmente no Gabinete da Presidência. Só se publica correspondência devidamente identificada.

bens públicos



SEMANA DOS BALEEIROS

A *Semana dos Baleeiros* é um acontecimento da maior importância na nossa vida social e cultural e ultrapassa mesmo as fronteiras do Concelho e da Ilha, adquirindo relevo em termos regionais. Neste *Boletim*, abordo, no texto que antecede o *portfolio* que lhe dedicamos, algumas questões que gostaria que contribuíssem para as reflexões dos municípios. É preciso começar já a pensar na edição de 2007 e os contributos de todos serão bem-vindos.

COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL

O Governo Regional realizou de 13 a 15 de Setembro a sua *Visita Estatutária* anual à Ilha do Pico. O Executivo da Câmara aprovou por unanimidade apresentar ao Governo um conjunto de questões e de pedidos de informação sobre diversos assuntos de primeira importância para o Concelho:

À Secretaria Regional do Ambiente e do Mar:

1. Plano de Ordenamento da Orla Costeira da Ilha do Pico
2. Ponto de situação do Sistema Integrado de Gestão de Resíduos da Região Autónoma dos Açores (SIGRA)

3. Reforço do molhe do Porto de Santa Cruz das Ribeiras
4. Alteração da rampa de varagem das embarcações de pesca no Porto do Calhau, freguesia da Piedade
5. Obra da Ribeira do Fundo, na Freguesia da Ribeirinha
6. Protecção da Orla Marítima das Lajes do Pico

À Secretaria Regional de Habitação e Equipamentos:

1. Arranjos das bermas nas Estradas Regionais:
 - 1.1 Melhoramento dos muros de suporte;
 - 1.2 Tratamento de bermas de segurança e construção de muros
 - 1.3 Construção de pista para peões e bicicletas no Mistério da Silveira
 - 1.4 Arranjo das bermas no Ramal da Calheta de Nesquim
2. Arranjos urbanísticos do Largo da Araucária e do Largo da Rua do Porto na Companhia de Baixo, na freguesia de São João e do Largo da Cruz, na freguesia da Calheta de Nesquim
3. Arranjo do entroncamento entre a Estrada Regional e a Rua de São Francisco, nas Lajes

4. Ponto de situação da pavimentação da Estrada Regional 2.2 (Transversal)
5. Sinalização rodoviária e turística do Concelho
6. Ampliação do Quartel de Bombeiros das Lajes
7. Criação de uma Delegação dos Bombeiros Voluntários das Lajes, na freguesia da Piedade

À Direcção Regional da Cultura:

1. Apoio à construção da sede da Filarmónica União Musical da Piedade
2. Ampliação do Museu dos Baleeiros
3. Casas dos Botes Baleeiros das Lajes

À Direcção Regional da Solidariedade e Segurança Social:

1. Serviços da Segurança Social das Lajes – Casa da *Maricas Tomé*
2. Serviços da Segurança Social na freguesia da Piedade

À Direcção Regional de Organização e Administração Pública:

1. Resposta às candidaturas apresentadas pelo Município para a construção e reabilitação de novas sedes das Juntas de Fregue-

sia da Ribeirinha, Piedade e Calheta de Nesquim

2. Instalação da Loja do Cidadão, na Freguesia da Piedade

À Direcção Regional de Estudos e Planeamento:

1. Recebimento da comparticipação comunitária dos projectos aprovados no PRODESA, no sistema de adiantamento

À Secretaria Regional de Agricultura e Florestas:

1. Reabilitação do edifício do antigo matadouro e sua futura utilização para fins turísticos
2. Abastecimento de água à lavoura, nas freguesias de Lajes e Piedade

À Secretaria Regional da Educação e Ciência:

1. Escola Básica e Integrada/Secundária das Lajes do Pico
2. Não encerramento das escolas do ensino básico das freguesias de Ribeirinha e Calheta
3. Apoio ao Centro de Artes e Ciências do Mar, inserido na reconstrução do edifício da Fábrica da Baleia das Lajes do Pico

À Secretaria Regional da Economia:

1. Explicação do valor atribuído à equipa feminina de voleibol do Clube Desportivo Ribeirense, em contrapartida da publicidade, de € 36.000, quando todas às equipas masculinas das diversas modalidades, incluindo o voleibol, que se encontram exactamente na mesma situação (1ª Divisão Nacional), é atribuído valor superior a € 155.000
2. Porto de Recreio das Lajes
3. Apoio aos projectos municipais inseridos no programa PITER

Durante a Visita do Governo, além de contactos informais, entreguei um

Memorando ao senhor Secretário da Educação e Ciência. Outras reuniões de trabalho se seguirão, pelo menos essa é a minha vontade. A minha acção pessoal e a do Executivo continuarão, assim, a pautar-se no sentido de aprofundar entre o Município e o Governo Regional uma relação profícua e activa, para a concretização de projectos fundamentais para o desenvolvimento local, alguns deles de importância regional.

OBRAS CONCRETIZADAS

Mais dois equipamentos por nós decididos e planeados foram terminados e estão em funcionamento. Como temos afirmado, e é um dos nossos “pontos de honra”, nada idealizamos que não tenha possibilidade de se concretizar e que seja imediatamente colocado ao serviço da população e de quem nos visita: desde o dia 23 de Agosto, a nova Piscina Municipal de Santa Cruz das Ribeiras está em funcionamento e já usufruíram dela largas centenas de munícipes; desde o dia 26 de Agosto, está a funcionar o Posto de Turismo e Zona de Lazer do Forte de Santa Catarina, com uma Loja de informação turística e de venda de livros (com um interesse especial para a época natalícia que se avizinha). Fortemente elogiado por todos, o Forte recebe diariamente a visita de dezenas de turistas portugueses e estrangeiros e de habitantes de toda a ilha.

GESTÃO EFICIENTE

O Executivo da Câmara aprovou por unanimidade e a Assembleia Municipal por maioria, a constituição e os respectivos Estatutos de uma Empresa Municipal vocacionada para a “criação, implementação, desenvolvimento, instalação, gestão, participação e conservação de equipamentos turísticos, desportivos, recreativos, culturais, ambientais e habitacionais de âmbito local no Município das Lajes do Pico.” Desta forma, damos um passo impor-

tante e decisivo para o desenvolvimento do Concelho, gerindo de forma mais proveitosa e racional os bens comuns e criando capacidade acrescida de investimento público e privado.

MELHOR QUALIDADE DE VIDA

O *Plano de Pormenor da Vila* vai entrar na sua última fase prevista. Dentro de poucos meses, os munícipes poderão apreciar as propostas e pronunciarem-se sobre elas. Depois disso, teremos mais um importante meio de racionalizar o uso do espaço público e, assim, capacitá-lo melhor para o aumento da qualidade de vida de todos, em diversos níveis. Um deles prende-se com o reforço da comunidade social e com os edifícios que lhe dão corpo. Um exemplo é o da necessidade de manutenção das escolas junto das famílias, das instituições, do comércio e dos espaços de cultura e de lazer. Nesta linha de pensamento, a *Comissão de Acompanhamento do Plano de Pormenor*, que integra oficialmente representantes governamentais da Presidência, Turismo, Ambiente e Cultura, reunida na Vila, no dia 28 de Agosto, foi peremptória e unânime em considerar de todo o interesse a manutenção da Escola EB2,3 no tecido urbano da Vila das Lajes. Para já, creio que estaremos todos de acordo num ponto: a Escola, como instituição, funciona de forma excelente, mas precisa de ter um edifício novo com mais condições. A diferença de opiniões pode estar noutro ponto: tirá-la da Vila ou construir uma nova no mesmo lugar. A Equipa do *Plano de Pormenor*, a Câmara e a *Comissão de Acompanhamento do Plano* estão de acordo em que é desejável e possível manter a Escola na Vila, substituindo a que já existe através de demolição e nova construção por fases. Neste *Boletim*, apresentamos a respectiva proposta técnica para esta solução. Esperamos que sirva para um debate objectivo e sereno, como a importância do assunto de todos exige. •

Sara Santos

Presidente da Câmara Municipal
das Lajes do Pico

FESTAS POPULARES E RELIGIOSAS

ESPECTÁCULOS DE VERÃO

Por iniciativa do Município, o bonito e renovado largo Edmundo Machado Ávila (Cruzeiro) animou-se durante todo este Verão. De Julho a Setembro a música foi presença forte, com um cheirinho de teatro. Em lugar de destaque as Filarmónicas do Concelho. Muitos foram os que escutaram aten-



tamente as Filarmónicas Educação Recreio e Beneficência União Ribeirense, Liberdade Lajense, Lira Fraternal Calhetense, Recreio dos Pastores, Recreio Ribeirense e União Musical da Piedade. Outras noites tiveram outros visitantes ilustres: o Grupo de Acordeonistas de Távora, Douro e Sul, a Banda da Associação de Beneficência, Cultura e Recreio de Mamarrosa, de Oliveira do Bairro, e o Grupo de Teatro do Arado, do Porto, que apresentou o espectáculo O Charlatão.

Como é hábito – e bom! – no nosso Concelho, o Verão dá-se à festa e ao convívio, vestindo-se por vezes de actos de devoção religiosa. Já aqui demos conta de algumas delas. Neste número, registamos com prazer mais algumas que se realizaram entre Julho e Setembro.

Aproveitamos para pedir aos vários organizadores deste tipo de festas que informem a Câmara com o máximo possível de antecedência da sua realização e, também é importante, que forneçam depois informação adicional e fotografias. Todos agradecemos!

FESTA DE NOSSA SENHORA DA PIEDADE

No Caminho de Baixo, freguesia das Ribeiras, realizou-se no fim de semana de 15 e 16 de Julho a Festa de Nossa Senhora da Piedade, junto à Escola do 1º Ciclo, onde existe uma Ermida dedicada a Nossa Senhora da Piedade. Esta interessante festa, tem de particular assemelhar-se a uma Festa do Espírito Santo, mas protagonizada por crianças que transportam pequenos açafates com rosquilhas, também de pequena dimensão, que depois são distribuídas pelo povo que participa. A organização é da escola do 1º Ciclo/Jardim de Infância das Ribeiras. A Festa contou também com a actuação do grupo musical da Terceira.

FESTA DA FILARMÓNICA LIRA FRATERNAL CALHETENSE

Mais uma grande festa na Calheta de Nesquim. No fim de semana de 7 a 9 de Julho, a Filarmónica Lira Fraternal Calhetense organizou com qualidade e profissionalismo esta grande festa. Participaram Os Amigos da Calheta, agrupamento formado por vários músicos açorianos, os Starfaithfull, os Ronda da Madrugada, entre outros. Realizou-se também uma *jam session* e um tradicional baile de chamarritas.



No domingo teve lugar uma Missa Solene e o desfile e concertos de Filarmónicas.

Integrada nesta festa realizou-se também uma das mais importantes Regatas de Botes Baleeiros da região, de vela e remo, no Porto baleeiro da localidade.

FESTA DO SENHOR BOM JESUS

Este ano a festa do Senhor Bom Jesus, na Calheta de Nesquim, contou com um programa religioso e cívico bastante variado. Na sexta-feira, 4 de Agosto, actuaram o Rancho Folclórico



da Casa do Povo de São João e o Grupo Etnográfico da Associação de Pais da Escola Básica e Secundária das Lajes do Pico. No sábado, duas bandas, uma delas picoense, a Stone Wall, e uma continental, os Jion Dung.

No domingo tiveram lugar as cerimónias religiosas com a Missa Solene, presidida pelo Bispo D. António Sousa Braga, seguida de Procissão e arraial no terreiro da Calheta, onde actuaram as Filarmónicas da Calheta, Piedade e Prainha do Norte.

FESTA DO CHICHARRO

A animada Festa do Chicharro realizou-se mais uma vez na Baixa da Ribeirinha, de 4 a 6 de Agosto. No primeiro dia de festa assistiu-se à actuação da filarmónica União Rosalense, seguida de baile com o conjunto Xeck Band. No dia seguinte foi a vez do Grupo Etnográfico da Associação de Pais da Escola Básica e Secundária das Lajes do Pico e da fadista Humberta Pinheiro. A noite, para acabar bem, acabou com baile de chamarritas.



Foto gentilmente cedida pelo jornal *O Dever*

No último dia tiveram lugar as provas náuticas e à noite o espectáculo musical com Eduardo Santana e as suas bailarinas que encerraram assim a festa.

FESTA DE SÃO JOÃO PEQUENINO

A bonita e tradicional Festa de São João Pequeninino realizou-se no fim de semana de 12 e 13 de Agosto, no Parque com o mesmo nome, na freguesia de São João. No sábado tivemos as actuações do Grupo Folclórico da Casa do Povo de São João, do Grupo Folclórico de Vilarinho do Bairro e do Grupo Folclórico de Polvoreira (Guimarães). A



Foto gentilmente cedida pelo jornal *O Dever*

noite terminou com um baile animado pela Banda Sem Limites.

No dia 13 realizou-se um desfile com a Filarmónica Recreio dos Pastores, o Grupo Folclórico de Polvoreira e o Grupo Folclórico de Vilarinho do Bairro. De seguida houve arraial com a Filarmónica Recreio dos Pastores e a actuação dos grupos folclóricos convidados. A noite terminou com a actuação da cantora Vânia Serrano.

FESTA DO BODO DE LEITE

No fim de semana de 18 e 19 de Agosto, realizou-se na Almagreira, freguesia das Lajes do Pico, mais uma festa do Bodo de Leite, tão apreciada na freguesia. A primeira noite foi preenchida com *karaoke* e *rave*, à *maneira*. No dia seguinte, um programa diferente, com a Bênção do Gado e dos Campos, seguida de Missa Campal, chamarritas e folclore. Mais tarde, actuou o grupo terceirense Só Forró, e o novel grupo lajense Trovas do Sul. A noite acabou com música de baile.

FESTA DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Nos dias 19 e 20 de Agosto, no lugar de Pontas Negras, freguesia das Ribeiras, realizou-se a Festa de Nossa Senhora de Fátima, com um programa religioso e de animação musical a gosto de todos.

FESTA DE NOSSA SENHORA DA PIEDADE

No dia 8 de Setembro realizou-se na freguesia da Piedade a festa em honra de Nossa Senhora da Piedade.

As celebrações começaram antes, com as novenas de preparação e com actividades desportivas, como foi o caso do futebol de salão. No programa da festa também não faltou o *karaoke*, a actuação do Grupo Etnográfico da Associação de Pais da Escola Básica e Secundária das Lajes do Pico e um concerto com a Filarmónica União Musical da Piedade. Depois da inaugura-



Foto gentilmente cedida pelo jornal *O Dever*

ção do Memorial aos Combatentes (ver *em movimento*), a festa continuou com a procissão de Nossa Senhora da Piedade e com um arraial, onde actuaram as Filarmónicas da Calheta de Nesquim e Prainha do Norte.

FESTA DO CALHAU

Na freguesia da Piedade realizou-se no fim de semana de 16 e 17 de Setembro a tradicional e bem concorrida Festa do Calhau, com um programa que incluiu, entre outros atractivos, tourada à corda e espectáculo com o Grupo Etnográfico da Associação de Pais da Escola Básica e Secundária das Lajes do Pico, o Grupo de Cantares da Piedade e o grupo Trovas do Sul, além de um baile com o conjunto Rosalense, de São Jorge.

FESTA DA MANHENHA

Também na Piedade, outra festa de gosto popular e, como outras no Concelho, que não se pode perder: no fim de semana de 23 e 24 de Setembro com tourada à corda, chamarritas, actuação do Grupo Etnográfico da Associação de Pais da Escola Básica e Secundária das Lajes do Pico e do artista Roy Caetano.

JUAN DE LA RUBIA NA MATRIZ

A Matriz das Lajes recebeu no dia 22 de Setembro o organista espanhol Juan de la Rubia. Este concerto integrou o II Festival de Órgãos de Tubos dos Açores que decorreu até 1 de Outubro em vários locais do Arquipélago.

SEMANA DOS BALEEIROS 2006 UMA FESTA GRANDE E DIVERSA

Mais uma vez milhares e milhares de pessoas vindas de todo o lado fizeram uma grande festa na Vila Baleeira. Além da grande afluência de pessoas, a festa deste ano primou por alguns aspectos que gostaria de destacar, agora que estamos em tempo de balanço e a preparar já a do próximo ano.

O forte sentimento de devoção do nosso povo à Senhora de Lourdes mais uma vez mostrou nos lugares santos e nas ruas que está vivo e actuante. Todo o Programa Religioso, com destaque para a imponente Procissão de Domingo e para o Sermão da Pesequeira, pelo Senhor Padre José Idalmiro, foi demonstração inequívoca desse sentimento.

Noutra vertente, a participação das pessoas e grupos da cultura, das artes e do desporto e actividades físicas do Concelho como contributo especial para a Festa e celebração da Padroeira dos Lajenses. Todos – e bem – participaram; mas todos estaremos de acordo em dar uma saudação especial ao novo grupo da música popular do Concelho, o Trovas do Sul, o ressurgimento em força da Orquestra Municipal e a participação da nossa fadista Humberta Pinheiro com o conjunto O Fado



e os seus Artistas. O registo, contudo, não ficará completo sem mencionar a Associação O Alvião, o grupo de teatro Muihieramá, a Tuna da Casa do Povo das Ribeiras, o Grupo Etnográfico da Associação de Pais da Escola Básica e Secundária das Lajes do Pico e as Filarmónicas que actuaram no largo Edmundo Machado Ávila (Cruzeiro) União Ribereense, Liberdade Lajense, Lira Fraternal Calhetense, Recreio dos Pastores e União Musical da Piedade. No âmbito especificamente desportivo, o meu sentimento é de forte apreço pelos jovens que de forma solidária e desinteressada organizaram a maioria das Provas e em todas participaram. A todos sem excepção, mesmo àqueles que por várias razões não é possível registar, todos devemos um sentido agradecimento.

Mas a nossa festa também se faz com aqueles que de fora convidamos. Também com eles a nossa Festa ganha cada vez mais em qualidade e diversidade – e esse é um ponto que gostaria de destacar.

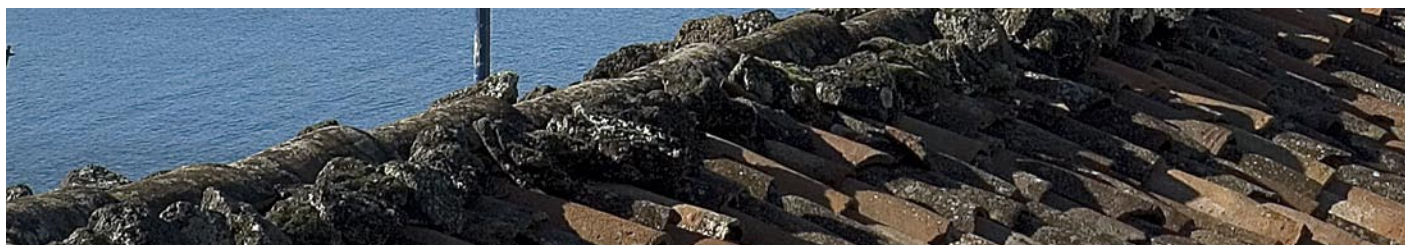
Deixei para o fim desta breve análise da Semana dos Baleeiros 2006 um acontecimento que a marcou particularmente e, espero, tenha deixado sementes fortes para o futuro. Refiro-me, naturalmente, à presença da Orquestra Sinfónica Juvenil, aqui em Estágio Anual com os seus cerca de 60 músicos e professores. Foram importantíssimas as suas actuações, em especial aquela que a todos nos terá marcado de forma positiva: o belíssimo concerto de sábado à noite na Igreja Matriz com o Grupo Coral das Lajes. Já muito se disse sobre o acontecimento e de forma consensual e isso é prova da sua importância.

Quem nos visita no fim do Verão sabe cada vez mais que aqui encontrará quase de tudo um pouco e com níveis grandes de qualidade. Muito há a fazer, certamente, mas muito já fazemos e de forma segura. É preciso continuar. Mas, e não poderíamos deixar aqui de o reafirmar, a nossa Festa, a nossa Semana dos Baleeiros precisa cada vez mais da participação de todos. Como disse na Sessão de Abertura no dia 21, é cada vez mais difícil suportar organizacional e financeiramente a Semana dos Baleeiros com os níveis de qualidade que lhe são, muito justamente, exigidos por todos – por nós em primeiro lugar. Não somos os únicos a sentir isto. De tal maneira que há quem na Região coloque em cima da mesa a hipótese de não realizar festas com esta dimensão. Uma autarquia já tomou uma decisão dessa natureza – lamentável mas compreensível. Para que tal não venha a suceder – ou a deixar cair a Festa em níveis que ninguém deseja – a Semana dos Baleeiros precisa de estímulos, precisa de participação de pessoas, agrupamentos, associações, precisa de investimento privado, precisa de apoios materiais e financeiros.

Todos ganhamos em ter uma Semana dos Baleeiros bem ancorada na tradição, espectacular, festiva, cultural e uma prova belíssima da generosidade e gosto de bem receber dos açorianos. Mesmo aqueles – poucos – que têm menos apreço pela Festa têm a ganhar em que ela seja cada vez mais uma festa grande, bela e diversa. Por isso, mais uma vez, o meu apelo à participação de todos!

Sara Santos, Presidente da Câmara Municipal das Lajes do Pico





PLANO DE PORMENOR DAS LAJES

O Plano de Pormenor das Lajes continua em desenvolvimento. No dia 28 de Agosto, teve lugar a segunda reunião da Comissão de Acompanhamento. Estiveram presentes todos os seus membros e elementos da Câmara que prestam apoio à Comissão.

Além de diversos elementos introduzidos pelos diversos membros da Comissão, após a apresentação, pelo Coordenador do Plano, dos elementos essenciais da sua 2ª Fase, a Comissão, por unanimidade, decidiu integrar na sua Acta, como resultado da sua reflexão, uma tomada de posição sobre a importância da manutenção da Escola EB2,3 no espaço da Vila das Lajes. O texto é o seguinte:

Presenças

COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO

Sara Santos – Presidente da Câmara Municipal das Lajes do Pico
 Jason Meneses – Vice-Presidência do Governo Regional
 Isabel Castanho – Secretária Regional do Ambiente e do Mar
 Ângelo Regojo Santos – Direcção Regional da Cultura
 Manuela Lara – Direcção Regional do Turismo

EQUIPA DO PLANO DE PORMENOR

Equipa fixa:

Nuno Lopes – arquitecto, coordenador do Plano

Ruben Menezes – geógrafo

Assessores:

Rui Pereira – engenheiro

CÂMARA DAS LAJES DO PICO

Sérgio Sousa – Vereador
 Vanda Alves – Vereadora
 Carlos Alberto Machado – chefe de gabinete da Presidência
 Pedro Alvernaz – arquitecto

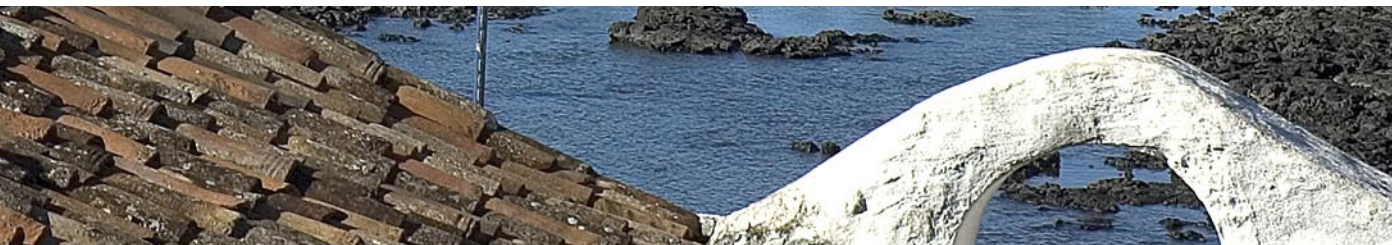
No âmbito da apresentação das propostas contidas na 2ª fase do Plano, a Equipa do Plano de Pormenor das Lajes do Pico, reforçou a sua posição na defesa da manutenção da Escola EB2,3 das Lajes do Pico, na actual localização dentro da estrutura urbana da vila.

De acordo com ela, a defesa desta proposta sustenta-se nos princípios técnicos já apresentados no Relatório da 1ª Fase do Plano e basicamente assentes nas seguintes premissas:

- 1º - O quadro natural da evolução demográfica do Concelho que aponta para um decréscimo populacional acompanhado da regressão da taxa de natalidade e conseqüentemente para a diminuição da população escolar a médio e longo prazos
- 2º - Para a importância da inserção da Escola no tecido urbano enquanto equipamento que valoriza o seu estatuto na rede urbana da Ilha e do Arquipélago
- 3º - A importância desta inserção urbana do ponto de vista pedagógico porquanto promove, no quadro da mobilidade e da segurança dos seus alunos, uma aprendizagem de integração e da aquisição de saberes, através da relação com o meio envolvente e com a população da vila
- 4º - A importância implícita na dinâmica que gera nos fluxos sócio-económicos da vila e designadamente no comércio de proximidade
- 5º - Os impactos positivos que tem do ponto de vista da sua promoção turística numa vila cujo principal motivo de atracção, para lá dos aspectos ambientais e paisagísticos, reside essencialmente na história e na actual vivência das suas gentes
- 6º - A importância ao nível do ordenamento urbanístico e arquitectónico uma vez que, através da sua remodelação e melhor adaptação à actual realidade pedagógica e lectiva, permite a indispensável requalificação daquela zona estratégica da vila e a fixação, no interior do miolo urbano, do mais importante equipamento colectivo e social do concelho
- 7º - Introduce, além do mais, uma imagem sociológica de rejuvenescimento populacional com todos os impactes positivos daí decorrentes.

Depois de mais uma vez se ter debatido amplamente esta questão, a Comissão de Acompanhamento concordou, por unanimidade, com a necessidade de se reforçar a defesa desta proposta junto da população e da Secretaria Regional da Educação e Ciência pela importância que ela assume como elemento estruturante da actual Proposta de Plano de Pormenor e para o futuro das Lajes do Pico.

Dada a relevância do assunto, divulgamos um outro documento, da autoria da Equipa do Plano de Pormenor, com uma solução de arquitectura sobre a Escola das Lajes. Este parecer técnico, foi apresentado e aprovado pelo actual e anterior Executivo como documento orientador da Câmara neste assunto.



PNS

LOCALIZAÇÃO DA ESCOLA BÁSICA INTEGRADA/SECUNDÁRIA DAS LAJES DO PICO

A evolução populacional registada nas Lajes do Pico ao longo do último século, ilustra a queda de centralidade do concelho no âmbito insular, com as consequentes quebras a nível económico e demográfico.

A Vila das Lajes, embora beneficiando do fenómeno de urbanização comum a todo o território a partir dos anos 50 do passado século, não deixa de perder população, quebra esta que se mantém com significado até aos nossos dias.

Segundo o último Recenseamento Geral da População, o núcleo tradicional da Vila das Lajes do Pico, contabilizava em 2001 um total de 490 habitantes.

Tendo em conta a necessidade de vivificação da zona central das Lajes do Pico, que tem vindo progressivamente a perder população em detrimento da envolvente directa da Vila, onde a disponibilidade de espaço proporciona, em alguns casos, condições mais fáceis para instalação quer de habitações quer de serviços e equipamentos, a Câmara Municipal vem e pretende continuar a desenvolver uma política que permita a inversão desta tendência.

Efectivamente a manutenção da centralidade do núcleo tradicional das Lajes do Pico, constitui a única forma de manter o seu carácter urbano, impar no âmbito da Ilha do Pico.

Daí que a Câmara Municipal considere, como um dos objectivos estratégicos do Plano de Pormenor para a Vila, actualmente em elaboração, a necessidade de “Promover a instalação na Vila do principal equipamento colectivo e social do concelho e criar

condições para a instalação de comércio e serviços”.

Neste contexto, a manutenção da Escola no interior da Vila constitui um objectivo municipal tido como fundamental para o desenvolvimento e ordenamento concelhios.

A Escola é hoje o segundo empregador do concelho, a seguir à Câmara Municipal, sendo, para além disso, o destino dos mais intensos fluxos diários de população no âmbito concelhio, e só por aí se pode verificar a sua importância enquanto polo de atracção à escala municipal.

A Escola retira também vantagens da sua integração na malha urbana:

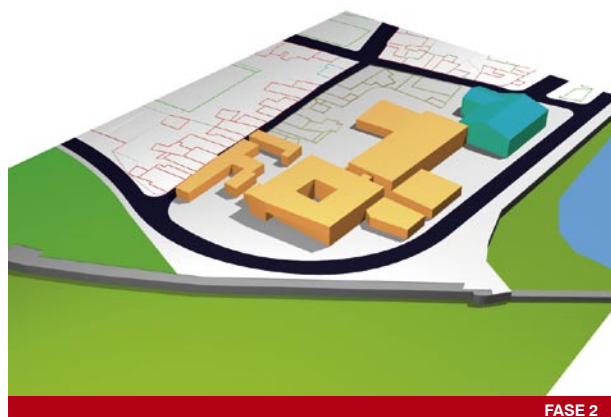
- Proximidade a outros serviços;
- Melhores condições de acessibilidade dada a centralidade da localização;
- Sinergias derivadas da proximidade a outros locais da vivência urbana das Lajes;

- Proximidade ao local de trabalho de pais e encarregados de educação, uma vez que a Vila se mantém como principal polo empregador do concelho.

No seu Plano Pedagógico (elaborado em 2000) a Escola diagnostica como “um dos principais problemas a falta de motivação da Comunidade Educativa derivada da forma como a Escola está afastada do Mundo”. A estratégia apontada é evidentemente a sua ligação à comunidade e a “priorização dos focos (úteis) motivadores da tradição”. A localização da Escola no núcleo central das Lajes do Pico, é bastante vantajosa neste sentido, uma vez que proporciona uma maior proximidade às actividades económicas desenvolvidas no concelho e aos equipamentos culturais que albergam o repositório das respectivas tradições etnográficas, económicas e culturais.



CONFIGURAÇÃO ACTUAL



Defende-se, desta forma, a instalação da Escola na sua localização actual, ou seja, inserida na malha urbana tradicional da Vila das Lajes do Pico, como forma de:

- Dar cumprimento à estratégia e objectivos de desenvolvimento e ordenamento prosseguida pela Câmara Municipal, no sentido de evitar o esvaziamento funcional do centro tradicional da sede de concelho;
- Dar cumprimento à estratégia e objectivos da Escola, no sentido de proporcionar melhores condições para a sua integração na comunidade.

A decisão de instalação do principal equipamento escolar do concelho no exterior do núcleo tradicional da Vila das Lajes do Pico, poderá contribuir decisivamente para a morte funcional da sede de concelho e para uma menor capacidade de integração da Escola no meio.

Esta posição é consubstanciada pela demonstração da exequibilidade da construção de uma nova Escola no mesmo local e sem pôr em causa o funcionamento da actual durante a construção.

A necessidade de reorganizar toda a frente marítima proporcionou o argumento para que o novo edifício perdesse o ar compacto e dissonante em relação à envolvente; assim, optou-se por fragmentar a construção permitindo a criação de espaços / praças públicas e circulações entre os edifícios, adaptando melhor o conjunto à tipologia do sítio.

Com esta solução é possível utilizar o parque de estacionamento a Oeste e a área de construção afecta à “Mobilidora Lajense” (a adquirir pela Secretaria Regional da Educação) para a construção da 1ª fase.

Logo que esta fase esteja concluída, as novas fases (mais duas) irão progressivamente substituir o edifício existente.

Esta proposta tem obviamente em conta o programa funcional para a nova Escola, deixando no entanto as áreas desportivas para outros espaços existentes na vila por forma a garantir a sua utilização pela comunidade e a plena integração da Escola no meio, situação que à escala da Vila das Lajes, longe de trazer inconvenientes (insegurança, logística), se considera mais adequadas para a revitalização da urbe e para a formação dos jovens.

Maio, 2005

Nuno Ribeiro Lopes, Arq.

MEMORIAL AOS COMBATENTES

No dia 8 de Setembro, integrado na Festa de Nossa Senhora da Piedade, depois de Missa alusiva, procedeu-se à inauguração de um Memorial aos Antigos Combatentes da Freguesia da Piedade, uma iniciativa da Junta de Freguesia e que contou com a presença da Presidente da Câmara. Na ocasião, o presidente da Junta de Freguesia, Hermenegildo Silva, manifestou ao senhor Padre Hermínio o seu reconhecimento e estima em nome da Freguesia, desejando-lhe as maiores felicidades na sua futura paróquia na ilha de São Jorge.

INSTITUTO AÇORIANO DE CULTURA NAS LAJES

O Instituto Açoriano de Cultura esteve na Vila para uma iniciativa da maior relevância cultural: a apresentação de um DVD sobre a vida e a obra do artista plástico José Nuno da Câmara Pereira, um dos principais criadores açorianos contemporâneos. A iniciativa teve lugar no Auditório Municipal, no dia 16 de Setembro.

A apresentação integrou-se no âmbito da execução do PAAD – Projecto Atlântico de Arte Digital. Este projecto compreende três conteúdos: uma exposição virtual, um documentário sobre a obra do artista e uma entrevista, cujo produto final se apresenta em DVD. A exposição virtual é comissariada por José Luís Porfírio, crítico de arte, antigo director do Museu Nacional de arte Antiga e profundo conhecedor da obra do Pintor José Nuno da Câmara Pereira. Esta exposição permite uma viagem virtual ao universo da obra do pintor, onde é apresentada uma selecção das suas criações, desde o início da sua actividade nos finais dos anos 60 até à actualidade. Por sua vez, o documentário sobre a obra de José Nuno da Câmara Pereira parte de um guião elaborado por José Luís Porfírio e é realizado por Marcus Robbin, jovem realizador alemão, nascido em Berlim, e actualmente residente na ilha do Pico. O seu documentário de 45 minutos aborda a obra do pintor, as suas vivências, os seus espaços, etc.

Finalmente, uma entrevista ao Pintor José Nuno da Câmara Pereira, conduzida por José Luís Porfírio: um documento revelador, que permite conhecer e descobrir melhor a génese criativa do artista, as determinantes que influenciaram a sua obra, os vários ambientes onde a sua actividade se desenvolveu, etc. A realização deste projecto pelo IAC – Instituto Açoriano de Cultura torna-o pioneiro nos Açores. Ao invés da generalidade dos criadores açorianos que têm a sua obra documentada em catálogos, José Nuno da Câmara Pereira passa a dispor de um DVD onde se reúnem pela primeira vez três conteúdos complementares num suporte que faz uso das novas tecnologias da informação e comunicação e em cuja divulgação o IAC pretende atingir os mais variados públicos, desde o escolar àquele que se situa no âmbito da criação artística. [IAC]

A Câmara das Lajes e o Instituto Açoriano de Cultura iniciam, assim, uma colaboração, que se prolongará por diversas áreas da cultura açoriana e internacional.

FILARMÓNICAS EM INTERCÂMBIO

Três Filarmónicas do Concelho realizaram em Agosto e Setembro viagens de intercâmbio musical com congéneres suas continentais. A Lira Fraternal Calhetense viajou para o Concelho de Penacova, a 29 de Agosto, a convite da Filarmónica Boa Vontade Lorvanense. Por sua vez, a 17 e 18 de Agosto, a Filarmónica União Ribeirense deslocou-se a Macedo de Cavaleiros, por iniciativa da Banda 25 de Março, daquela cidade.

Entre os dias 21 e 26 de Setembro a Filarmónica Liberdade Lajense deslocou-se ao concelho de Amadora, a convite da Filarmónica Comércio e Indústria de Amadora, que organizou o XXII Festival de Bandas de Amadora, a 24, e onde a Liberdade Lajense actuou como convidada, tendo participado também no seu desfile. Nesta sua estadia a Liberdade Lajense actuou noutras cidades, como a de Torres Vedras, com quem mantém especiais laços de amizade.

NOVAS TAXAS DE RESÍDUOS

O Executivo da Câmara aprovou por unanimidade, na sua reunião de 11 de Setembro, o Tarifário de Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos. As Tarifas entram em vigor a partir de 1 de Outubro, sendo o valor a cobrar inserido na facturação da água. Os valores serão anualmente actualizados, numa perspectiva de aproximar o valor da tarifa do valor do custo do serviço prestado.

Tarifário de Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos

Tipologia	Valor Mensal
Doméstico	2.50 €
Tabernas	7.50 €
Cafés e Similares	15.00 €
Restaurantes e Snack-Bares	20.00 €
Estabelecimentos Retalhistas	20.00 €
Lojas de Vestuário, Sapatarias, Electrodomésticos, Ferragens, Materiais de Construção Civil e Similares	15.00 €
Outros Comércio	10.00 €
Escritórios	7.50 €
Laboratórios	15.00 €
Bancos e Seguros	25.00 €
Outros Serviços	7.50 €
Discotecas, Pubs e Similares	25.00 €
Supermercados	75.00 €
Hipermercados	440.00 €
Alojamento particular, Turismo Rural e Turismo Habitação	10.00 €
Casas de Hóspedes	20.00 €
Hotéis, Residenciais e Aldeamentos Turísticos	1€/Cama
Indústria de Classe A	30.00 €
Indústria de Classe B	15.00 €
Indústria de Classe C	10.00 €
Associações Culturais, Recreativas e Desportivas (sem actividade comercial)	1.50 €
Organismos Oficiais, Administração Regional	25.00 €
Clínicas	20.00 €
Centro de Saúde	150.00 €



RB



RB



RB

FORTE DE SANTA CATARINA POSTO DE TURISMO E ZONA DE LAZER

Intervenção de Sara Santos, Presidente da Câmara Municipal das Lajes do Pico, por ocasião da inauguração do Posto de Turismo e Zona de Lazer do Forte de Santa Catarina, em 26 de agosto de 2006.

«Hoje é um dia verdadeiramente feliz. Quase no fim da *Semana dos Baleeiros*, juntamo-nos aqui neste renovado Forte que é há mais de dois séculos um dos símbolos da nossa identidade.

Recordo-me que há menos de um ano este mesmo espaço estava impraticável fosse para o que fosse. Há menos de um ano esta praça não era mais que um monte de pedras e vegetação selvagem; a guarita em perigo de ruína; o forno de cal irreconhecível; a casa quase sem paredes e sujeita às intempéries.

A incúria dos homens por vezes destrói para as gerações futuras a memória de um povo. Nós, estamos a impedir que tal aconteça.

Este Forte, único no género na ilha do Pico, foi uma das edificações de defesa da sua costa, à semelhança de outras construções militares. Perdida essa função, pela própria natureza da evolução histórica, o Forte de Santa Catarina teve outros usos, ou pura e simplesmente deixou de ter qualquer uso. E começou a morrer. Na infância de alguns de nós, ainda serviu para brincadeiras e aventuras. Mas aos nossos filhos mais pequenos o abandono a que foi votado nem isso permitiu. Hoje, mesmo ainda antes desta inauguração, miúdos e graúdos já tiveram o prazer de aproveitar em pleno a excelência do espaço e do oceano que daqui se disfruta.

A nossa obra é isto: em pleno século XXI oferecer uma ambiência do século XVIII e a funcionalidade de um equipamento dos nossos dias. Recuperámos o que era financeira, técnica e arquitectonicamente viável; acrescentámos o que sendo novo se articulava de forma harmoniosa com o que resta da sua memória – física e simbólica. Não fazia sentido tentar, a partir do que já estava irremediavelmente perdido, reconstituir um edifício militar do século XVIII. Felizmente já não temos necessidade de nos defendermos deste modo de quem possa querer atacar-nos.

A recuperação e qualificação do antigo Forte de Santa Catarina para Zona de Lazer e Posto de Turismo é uma obra a vários títulos exemplar.

Esta obra tem algumas características especiais que gostaria de destacar. Talvez a mais importante de todas seja o facto de esta propriedade ter sido generosamente doada ao Município



RB



RB



RB

pelos seus anteriores proprietários: os herdeiros de Manuel da Rosa Júnior e Maria da Conceição Machado e Rosa e os de Luísa Amélia da Silveira. Em nome do Município que represento o meu sentido agradecimento.

Por outro lado, o que está à vista de todos: um belo espaço para se estar em repouso, um lugar de contemplação do oceano, uma praça para espectáculos de animação, uma loja onde se expõem muitos dos nossos produtos. No conjunto, um espaço bonito, bem organizado e onde dá gosto estar: é isto uma boa arquitectura – bonita e funcional.

Outro elemento da exemplaridade desta obra pode não ser tão visível, mas é de uma extrema importância. Trata-se das várias equipas de trabalho que planearam e ergueram esta obra até ao mais ínfimo pormenor. A equipa de projectistas, o designer, a fiscalização, os técnicos e funcionários envolvidos neste projecto e a empresa de construção civil deram um exemplo a seguir, que é o de cumprir escrupulosamente tudo o que é preciso fazer. De todos estes, não posso deixar de fazer realçar o trabalho do construtor José Almérico Brum Macedo e de todos aqueles que souberam exceder as suas simples obrigações profissionais. Agora que vemos a obra feita parece coisa fácil. Mas quando ela foi lançada, poucos acreditavam na sua concretização no tempo previsto, dada a sua complexidade técnica. A obra fez-se e foi entregue ainda antes de terminado o prazo contratual. E, saliente-se ainda, com rigor construtivo e grande qualidade. Acho que todos devemos seguir estes excelentes exemplos.

Por último, mas não menos importante: este *Posto de Turismo* é a primeira pedra de uma estratégia de desenvolvimento do turismo no nosso concelho. Para que o turismo, como fonte importante de desenvolvimento económico, se diversifique e floresça, é necessário que o concelho se dê a conhecer ao mundo, receba ainda melhor quem o visita, se criem mais e novas ofertas de produtos e serviços. Por que é assim o nosso modo de trabalhar: definimos o que é importante para o concelho e concretizamos o que lhe dá corpo.

O *Posto de Turismo* – o conjunto casa-forno de cal – será também uma loja de apresentação e venda de obras sobre o concelho, a ilha e a região, além de montra de sugestão de produtos locais, em especial os do artesanato, contribuindo assim para a oferta cultural e comercial do nosso concelho – ofertas que só ganham em caminhar juntas. Será, assim, útil a todos e não somente àqueles que pela primeira vez chegam até nós. Espero que a visitem com regularidade e que nos proponham para ela outros produtos adequados à sua vocação.»



RB

PUBLICAÇÕES DE APOIO AO TURISMO

A acompanhar a abertura do *Posto de Turismo e Zona de Lazer* do Forte de Santa Catarina, a Câmara editou um *Mapa Turístico*, com muita informação actualizada sobre o Concelho e a Vila e excelente apresentação gráfica. Após um breve período para melhoria e rectificação de eventuais erros, seguir-se-á nova edição em grande quantidade de exemplares para serem distribuídos em toda a Região, Continente e principais agentes turísticos dos países que operam com a Região e com a Ilha do Pico.

Na mesma linha de realização de materiais de apoio à promoção turística do Concelho, está em fase de produção tipográfica um *Guia de Oferta Turística*, com informação pormenorizada sobre todo o tipo de oferta de turismo, além de outra informação sobre a história e a cultura lajense e picoense. Destina-se igualmente aos operadores turísticos, mas pode também ser utilizado como guia turístico para aqueles que nos visitam.

A arte postal também é uma aposta na área do turismo. Acabam de sair 2 colecções de postais com fotografias de arte, cada uma delas com 10 unidades: de Lúcia Vasconcelos (Espírito Santo) e Paulo Nuno Silva (motivos da ilha). Estão disponíveis na Loja do Posto de Turismo (€ 4 cada colecção, ou € 0,50 cada unidade).

Em preparação estão outros materiais e meios de promoção do Concelho de que aqui iremos dando informação atempada. Como dissemos noutras ocasiões, estas e outras iniciativas integram uma estratégia global de promoção turística do Concelho e de incentivo aos investimentos nessas áreas, estratégia que é um dos pontos fortes das *Grandes Opções 2006-2009* apresentadas pela Câmara e aprovadas em Assembleia Municipal no final do ano passado.



PISCINA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DAS RIBEIRAS

Está a funcionar desde 23 de Agosto a nova Piscina Municipal de Santa Cruz das Ribeiras. Trata-se de um equipamento de desporto e lazer único no Concelho e um dos melhores da ilha do Pico. Incrustada na costa atlântica, utiliza a cálida água do mar. É um equipamento social que valoriza o espaço envolvente e respeita as suas características naturais. Ideal para o recreio e o lazer activo, é ao mesmo tempo um espaço para a prática da natação de competição, aproveitando para tal os seus 25 por 12 metros. O complexo inclui balneários e bar de apoio.

Este equipamento é complementado pelo arranjo urbanístico da envolvente, uma obra da Junta de Freguesia das Ribeiras, em Delegação de Competências da Câmara Municipal.



CAM

A Piscina de Santa Cruz é um dos principais equipamentos que se enquadra na Rede informal de Equipamentos Sociais, Culturais, Turísticos e de Lazer das Lajes do Pico, numa perspectiva de desenvolvimento local e regional, um ponto central da estratégia Municipal para o quadriénio 2006-2009.

O projecto de arquitectura é do arquitecto Rui Pinto, tendo a construção sido da responsabilidade da empresa José Artur da Cruz Leal, Unipessoal, Lda.



RP



RP



RP



CAM



EXPOSIÇÃO DE ESCULTURA DE JOÃO CUTILEIRO

O IAC - Instituto Açoriano de Cultura, em parceria com a Câmara das Lajes do Pico, apresenta uma exposição de escultura com obras de João Cutileiro na Galeria Municipal das Lajes do Pico (Convento de São Francisco) a partir de 10 de Novembro, até 5 de Janeiro.

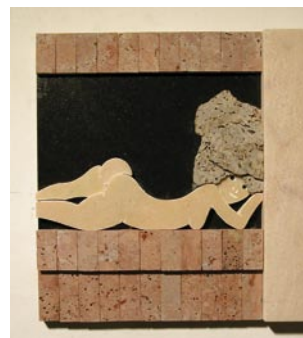
«No decurso do continuado empenho em que o IAC - Instituto Açoriano de Cultura se emprega para poder proporcionar nos Açores o acesso a referências da Arte Contemporânea, Jorge A. Paulus Bruno, Presidente da Direcção do IAC, refere que esta exposição de João Cutileiro – figura indissociável da história da escultura em Portugal, o escultor da mudança – constitui-se como um momento alto da programação cultural dos Açores.

João Cutileiro, referência maior da escultura portuguesa, é o grande obreiro da viragem da escultura no nosso país, tendo quebrado com o classicismo estilizado que se vivia no período da ditadura em Portugal, quando a iconografia estereotipada, que resultava das encomendas oficiais do regime,

povoava Portugal de heróis, santos e descobridores.

D. Sebastião, peça sua erigida na cidade de Lagos, em 1973, aquando da comemoração do quarto centenário daquela cidade, representou o momento de viragem da escultura e terá sido uma das obras mais polémicas em toda a história da escultura em Portugal, como refere José Augusto França: *Em 1973 foi possível imaginar o rei 'desejado', inquieto e falso herói. A sua figura confessa-o assim, como um fantasma vindo do fundo do tempo, espantado da história, caricatura do mito. Boneco dado à nossa piedade e oferecido à nossa meditação... Com isso, uma notável obra da estatuária contemporânea (...), a quebra de uma triste tradição de academismo 'modernizado'. Lagos pode estar orgulhosa de ter uma das melhores estátuas de Portugal.»* [Instituto Açoriano de Cultura]

A exposição esteve presente na cidade da Horta no âmbito do programa dos Encontros de Porto Pim, cuja produção foi da responsabilidade do IAC, com financiamento da Secretaria Regional do Ambiente e do Mar, em parceria com a Câmara Municipal da Horta.





EMPRESA MUNICIPAL

O Executivo e a Assembleia Municipal aprovaram no final de Setembro a constituição, com os respectivos Estatutos, de uma «empresa pública de âmbito municipal» que tem «personalidade jurídica e é dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial.» (*Artigo 1.º - Denominação e natureza*, dos Estatutos aprovados). O seu *Objecto Social* (Artigo 4.º) é:

«a) Criação, implementação, desenvolvimento, instalação, gestão, participação e conservação de equipamentos turísticos, desportivos, recreativos, culturais, ambientais e habitacionais de âmbito local no Município das Lajes do Pico;

b) Em complemento daquelas actividades, pode a empresa exercer, directamente ou em colaboração com terceiros, actividades acessórias ou subsidiárias da exploração e gestão, bem como outros ramos de actividade conexos, incluindo a prestação de serviços, que não prejudiquem a prossecução do seu objecto e que tenham em vista a realização dos fins sociais e a melhor utilização dos seus recursos disponíveis.»

Seguir-se-ão diversos procedimentos de natureza legal-administrativa. Espera-se que no início de 2007 a Empresa Municipal inicie a sua actividade.



Da gastronomia à poesia, passando por temas científicos, a edição de obras açorianas ou que abordam temas nossos, têm crescido nos últimos tempos, em quantidade e qualidade.

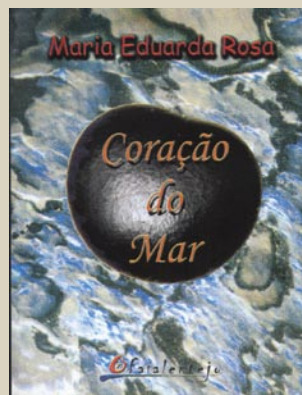
Uma volta pelas livrarias dá-nos este panorama – necessariamente incompleto.

Algumas destas obras podem ser adquiridas na Loja do Posto de Turismo das Lajes ou serem aí encomendadas.

C.A.M.



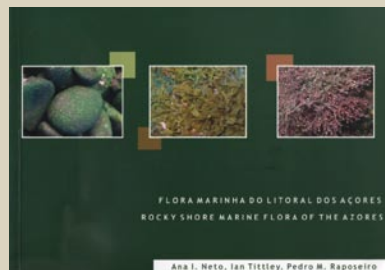
**Poemas no chão
Poèmes en sol**
Maria do Céu Brito e Annie Guir
Terceira, BLU Edições, 2005
(61 páginas)



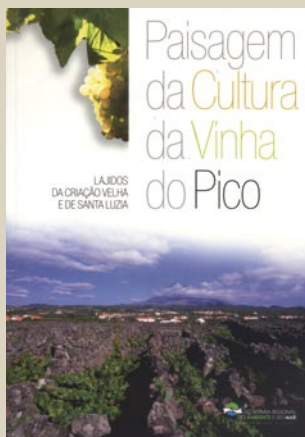
Coração do mar
Maria Eduarda Rosa
Capelo, FaiAlentejo, 2006
(79 páginas)



Santo Amaro sobre o mar
Urbano Bettencourt
Editorial Moura Pinto, 2005
(61 páginas)



**Flora marinha do litoral dos Açores
Rocky shore marine flora of the
Azores**
Ana I. Neto, Ian Tittley, Pedro M. Raposo
Secretaria Regional do Ambiente e do
Mar, 2005
(159 páginas)



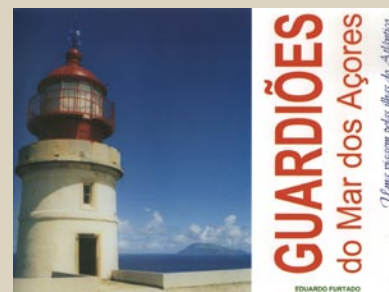
Paisagem da cultura da vinha e do vinho. Lajidos da Criação Velha e de Santa Luzia

Margarida Quinteiro (Direcção Regional do Ambiente dos Açores), coordenação Secretaria Regional do Ambiente e do Mar, 2005 (86 páginas)



Os dias não estão para isso

Nuno Costa Santos
Editora Livramento, 2005
(48 páginas)



Guardiões do mar dos Açores. Uma viagem pelas ilhas do Atlântico...

Eduardo Furtado
Edição de autor com os apoios da Junta e Câmara Municipal de Vila Franca do Campo, S. Miguel, 2005 (293 páginas)



Heartbreak Hotel
Alexandre Borges
Editora Livramento, 2005
(48 páginas)



Cozinha açoriana
Zita Lima
Rio de Mouro, Editorial Everest, 2004
(80 páginas)



Mística e nuens do vulcão do Pico
Victor Hugo Forjaz, Lurdes Bettencourt Oliveira, Zilda Tavares M. França, João José Fernandes e Urbano Bettencourt
Edição OVGA
(74 páginas)

DVDs



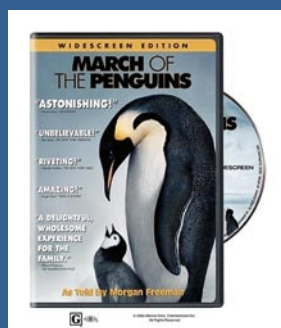
TRILOGIA SISSI, DE ERNEST MARISCHKA (ÁUSTRIA, 1955)

As trilogias em filmes de acção são relativamente banais, mas um produto cinematográfico com mais de 50 anos, com traços de filme histórico, biografia e romance é algo raro.

Sissi é a saudosa Romy Schneider e o papel de princesa bávara que casou com o herdeiro do império austro-húngaro marcou-lhe a carreira para sempre.

Esta trilogia além de apresentar o modelo de romance tipo Cinderela serviu na época, dez anos depois do fim da Segunda Grande Guerra Mundial, para apaziguar as nações europeias desavindas pelas brutalidades de uma guerra fratricida.

A Europa apresentada no filme, apesar de ser apenas Século XIX é uma realidade muito distante: os impérios e os seus luxos, as monarquias e os poderes absolutos e sobretudo a vida de salão e as inevitáveis valsas vienenses. Porém, cumpre o principal papel dos filmes nas nossas vidas, enfrentar os nossos medos e sonhar.



A MARCHA DOS PENGUINS, DE LUC JACQUET (EUA/FRANÇA, 2005)

Este filme tinha o potencial para se tornar num clássico da vida selvagem, mas ao longo de 80 minutos outros potenciais foram descobertos neste documentário, que acabaria por ganhar um Oscar da Academia de Hollywood.

A história é simples: na antárctica, todos os anos em Março, os pinguins imperador iniciam a sua marcha a pé, por centenas de quilómetros, contra temperaturas que por vezes atingem os 128º negativos, ventos gelados e temíveis predadores... e tudo para quê? Para se reproduzirem e constituírem uma família.

Os conservadores americanos viram neste filme a metáfora perfeita para os valores superiores da família. O amor é lindo, mas a força da natureza pela sobrevivência tem peso maior. Para formar a sua opinião veja o filme, já está disponível no mercado nacional a um preço razoável.



A ILHA, DE MICHAEL BAY (EUA, 2005)

Começo por esclarecer que a ilha que dá o título a este filme não existe. Neste genial filme de ficção científica a Ilha é um local imaginário, onde os melhores e os escolhidos pensam viver eternamente felizes.

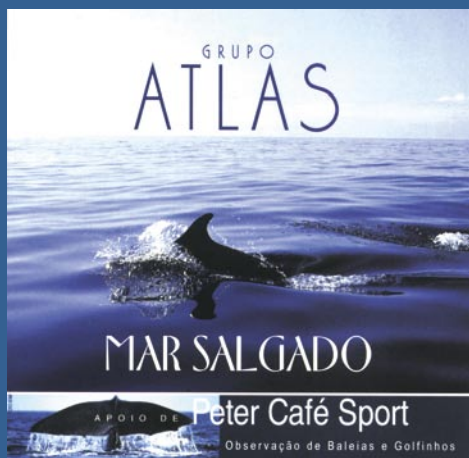
Este tipo de filmes, pelos seus muitos efeitos especiais, têm uma ficha técnica que parece interminável, mas serei bastante ortodoxo, e além do realizador Michael Bay, destaco ainda o guião de Alex Krutzman, Roberto Orci e Caspian Tredwell-Owen (o argumento é baseado numa história sua) e ainda o trabalho dos actores Ewan McGregor, Scarlett Johansson e Sean Bean.

A Ilha passa-se no futuro, mas as preocupações que encerra são bem do nosso presente. Imagine que seria possível produzir de forma industrial seres humanos, que numa linguagem de automóveis, tivessem com função apenas dar peças, neste caso anatómicas, que em não funcionem bem.

Quando as personagens principais descobrem a terrível realidade, supostamente e unicamente possível por um defeito de fabrico, planeiam uma fuga e encontram-se mesmo com o seu “patrocinador”, aquele que cedeu o material genético para a clonagem e aguarda as suas peças.

Questões morais a parte e em vez de vos debitar informação técnica ou lugares comuns, sugiro-lhe que vejam o filme, que reflectam sobre a importância das muitas coisas que vos tenho contado, e que valorizem, a importância da nossa história e identidade, quer individual, quer colectiva.

MÚSICA AÇORIANA



MAR SALGADO – ATLAS

O mar é salgado, mas ouvir os Atlas pode ser um doce companhia, que nos deixa um sentimento de que há mais grupo em paragens açorianas, que representa a identidade próprio da pop-rock nacional.

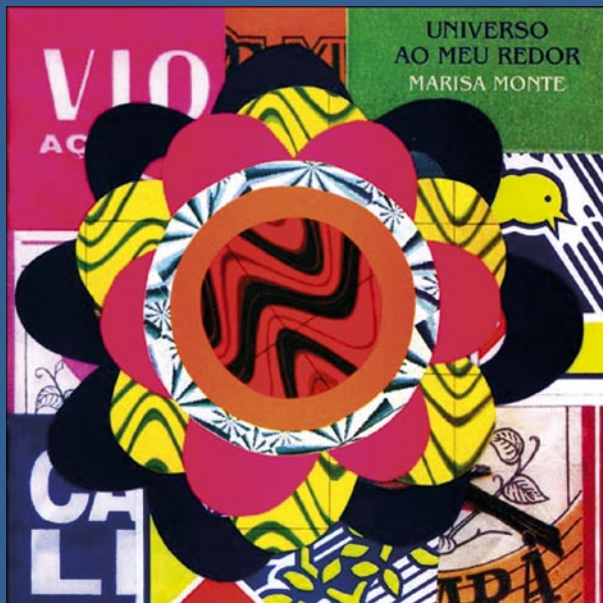
O Grupo Atlas é constituído por Antonino Azevedo (Baixo e Voz), Carlos Alberto (Teclas e Voz), Derek Ávila (Bateria), Eduardo Santos (Voz), Joey Nazaré (Guitarras, Teclas, Harmónica e Voz), Fernando Pinheiro (Trompete), Flávio Costa (Trombone) e Nuno Melo (Saxofone).

Quando se ouve este CD é impossível não relembrar trabalhos de veteranos como os Delfins ou vocalizações que citam de forma elogiosa Olavo Bilac. Ponho-me a imaginar, se estas músicas passarão nesse mítico bar, que apoiou este trabalho, o Peter Café Sport, pois a combinação de uma boa bebida e sensação de bem-estar que estas músicas imprimem no ouvinte, fazem-nos regressar a casa.

Musicalmente as composições dos Atlas parecem trazidas de um cápsula do tempo dos anos 80, onde a simplicidade e contágio da música *pop-rock* atingiu o seu esplendor.

Num mundo que é cada vez mais pequeno, não me espantaria de ver qualquer uma destas canções a ilustrar o ambiente áudio da prolífera e emergente ficção nacional, parece-me preencher todos os requisitos.

CDs



UNIVERSO AO MEU REDOR E INFINITO PARTICULAR, DE MARISA MONTE

Quem ouviu vezes sem fim o disco dos tribalistas, nem deu pelo tempo passar, mas na realidade passaram 6 anos, sem que Marisa Monte assinasse um CD seu.

Quantos artistas podem se gabar de lançar dois CDs em simultâneo e serem ambos excelentes, diferentes e inseparáveis.

Ao ouvir os discos de Marisa, não a nossa que é com Z, mas a brasileira, mas que também sentimos que é um pouco nossa, pois expressa-se também na língua de Camões, fica-se impressionado com a aparente simplicidade e leveza das suas composições.

Universo ao Meu Redor mergulha no estilo musical mais autenticamente brasileiro: o samba.

Todo o disco do princípio ao fim transpira ritmo, sensualidade harmonia. Marisa é um ser profundamente musical e procurou nos seus parceiros de produção, a complementaridade e a visão exterior que aperfeiçoou de forma sublime esta selecção musical. Além dos colegas tribalistas, destaca-se a parceria com Adriana Calcanhotto, no samba *Vai Saber*.

A capa do CD *Infinito Particular* é negra e contrasta com o colorido típico das imagens brasileiras.

Ao invés do anterior este disco é mais Pop e resulta de repescagens de vários temas que Marisa tinha em suportes analógicos ao longo dos últimos 15 anos. Muitos temas eram apenas versões demos, outras projectos abandonados que fizeram com que a cantora reatasse com antigos parceiros de composição e trouxesse à luz do dia, um maravilhoso presente de antologia musical, mas fresco e verdadeiramente actual.

Ao contrário de outros discos em que as canções candidatas a *single* saltam à vista pelo seu carácter imediato, este par de CDs é para ouvir do princípio ao fim, ora convidam à dança, ora o seu intimismo nos convida à introspecção.

CINEMA EM SALA



MISSÃO IMPOSSÍVEL 3, DE J. J. ABRAMS (EUA, 2006)

Tom Cruise o actor que granjeou fama junto do público adolescente nos anos 80 é provavelmente uma das únicas estrelas de cinema que continua a arrastar multidões aos cinemas e faz-se pagar muito bem por isso.

Ao contrário de outros actores, com Harrison Ford, que fazem a mesma personagem, com nomes diferentes, mas que cujo carácter é invariável, Tom Cruise tomou a rédeas do jogo, controlando por exemplo a produção de alguns dos filmes em que tem participado, e prima por se apresentar sempre de forma inovadora. Os seus recursos dramáticos, não são extraordinários, mas com este filme ele parece conquistar o lugar cimeiro dos actores que personificam heróis de acção, embebidos em excelentes efeitos especiais.

Este filme é já a terceira aventura cinematográfica de *Missão Impossível*, desta feita sob a realização de J. J. Abrams (o mesmo que realiza a popular série de televisão *Perdidos*). Tom Cruise interpreta o Agente Especial Ethan Hunt, que tem pela frente uma missão quase impossível e provocada pela vilão Owen Davian, um traficante de armas, interpretado por Philip Seymour Hoffman (o mesmo de *Capote*). Explosões, saltos acrobáticos e a música que todos conhecemos, constituem duas boas horas de adrenalina e bom entretenimento. Com este tipo de filmes, ninguém aprende grande coisa para a chamada riqueza interior, mas que a catarse se dá é inegável. Se ainda dá alguma importância a coisas impossíveis, este é seu filme!

INTERNET



O MUSEU DO CARAMULO

Este museu é a prova viva que as novas tecnologias podem esbater a distância física ao atrair os públicos para locais, onde não existem grandes densidades populacionais.

Fundado por Abel e João Lacerda nos anos 50, no Caramulo, e já foi visitado por mais de um milhão de pessoas e o facto além de estar em português, ter também páginas em espanhol e inglês, significa que terá ainda o potencial de atrair ainda mais públicos internacionais.

Este site é um exemplo a seguir, na forma como um site pode contribuir para divulgação de um espaço museológico e de uma região periférica. Vale a pena consultar e estudar.

<http://www.museu-caramulo.net> | info@museu-caramulo.net

Outubro



LAJES

- 1 | 15 horas: Auditório Municipal – Filme: **Capuchinho Vermelho – A verdadeira história**
- 1 | 18 horas: Auditório Municipal – Filme: **Freedomland, a cor do pecado**
- 6 | 21.30 horas: Auditório Municipal – Filme: **Piratas das Caraíbas: o cofre do homem morto**
- 8 | 18 horas: Auditório Municipal – Filme: **Piratas das Caraíbas: o cofre do homem morto**
- 13 | 21.30 horas: Auditório Municipal – Filme: **Missão impossível 3**
- 15 | 15 horas: Auditório Municipal – Filme: **Selvagem**
- 15 | 18 horas: Auditório Municipal – Filme: **Missão impossível 3**
- 20 | 21.30 horas: Auditório Municipal – Filme: **Poseidon**
- 22 | 18 horas: Auditório Municipal – Filme: **Poseidon**
- 27 | 21.30 horas: Auditório Municipal – Filme: **Com a casa às costas**
- 29 | 18 horas: Auditório Municipal – Filme: **Com a casa às costas**

SÃO JOÃO

- 1 | **Festa de Nossa Senhora do Rosário**

RIBEIRAS

- 6 | Salão de Santa Bárbara, Ribeiras: **Rave**
- 7 | Casa do Povo das Ribeiras, Santa Bárbara – Serão Cultural: **Tuna da Casa do Povo das Ribeiras, Grupo Etnográfico da Associação de Pais da Escola Básica e Secundária das Lajes do Pico**
- 8 | Santa Bárbara: **Festa de Nossa Senhora de Fátima** e concerto de intercâmbio da **Filarmónica de Educação Recreio e Beneficência União Ribeirense** com a **Banda 25 de Março**, de Macedo de Cavaleiros

PIEADADE

- 15 | **Festa de Nossa Senhora das Dores**

RIBEIRINHA

- 11 | **Comemoração de São Martinho** nas Adegas Típicas

Novembro



LAJES

- 3 | 21.30 horas: Auditório Municipal – Filme: **Super-Homem : o regresso**
- 5 | 18 horas: Auditório Municipal – Filme: **Super-Homem : o regresso**
- 5 | 15 horas: Auditório Municipal – Filme: **Pular a cerca**
- 10 | 17 horas: Galeria Municipal: **Exposição de Esculturas de João Cutileiro** (até 5 de Janeiro de 2007)
- 10 | 21.30 horas: Auditório Municipal – Filme: **Euro 2004 – Amor e futebol**
- 12 | 18 horas: Auditório Municipal – Filme: **Euro 2004 - Amor e futebol**
- 17 | 21.30 horas: Auditório Municipal – Filme: **Escolha mortal**
- 19 | 18 horas: Auditório Municipal – Filme: **Escolha mortal**
- 19 | 15 horas: Auditório Municipal – Filme: **Garfield 2**
- 24 | 21.30 horas: Auditório Municipal – Filme: **Ela odeia-me**
- 26 | 18 horas: Auditório Municipal – Filme: **Ela odeia-me**

SÃO JOÃO

- 11 | **Festa de São Martinho**

RIBEIRAS

- 1 | **Festa de Nossa Senhora do Carmo**

CALHETA DE NESQUIM

- 11 | Largo de São Martinho, Canadas : **Festa de São Martinho**

PIEDADE

- 1 | **Missa do Dia de Todos os Santos**
- 11 | **Comemoração do Dia de São Martinho.** Concentração no Calhau e festa nas adegas

RIBEIRINHA

- 11 | **Comemoração de São Martinho** nas adegas

CÂMARA MUNICIPAL

Rua de São Francisco
9930 – 135 Lajes do Pico
Tel: 292 679 700
TM: 916 635 223 / 969 832 180
Fax: 292 679 710
E-mail:
geral@municipio-lajes-do-pico.pt

JUNTAS DE FREGUESIA

Junta de Freguesia da Ribeirinha
Largo da Igreja, Ribeirinha
9930 Lajes do Pico
Tel: 292 666 648
Fax: 292 666 648

Junta de Freguesia da Piedade

Calhau, 5-A, Piedade
9930 Lajes do Pico
Tel e fax: 292 666 151

Junta de Freguesia da Calheta de Nesquim

Terreiro, Calheta de Nesquim
9930 Lajes do Pico
Tel e fax: 292 666 122

Junta de Freguesia das Ribeiras

Largo da Igreja, Santa Bárbara
9930 Lajes do Pico
Tel: 292 672 051

Junta de Freguesia das Lajes do Pico

Rua Capitão-mor Garcia
Gonçalves Madruga
9930 Lajes do Pico
Tel e fax: 292 672 175

Junta de Freguesia de São João

Estrada Regional,
Companhia de Baixo, São João
9930 Lajes do Pico
Tel e fax: 292 673 250

SEGURANÇA E BOMBEIROS

Polícia de Segurança Pública

Rua de São Francisco
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292 672 410

Protecção Civil

Tel: 292 679 300

Bombeiros Voluntários das Lajes do Pico

Estrada Regional
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292 679 300
Fax: 292 679 895

SERVIÇOS DE UTILIDADE PÚBLICA

Cartório Notário e Conservatória do Registo Civil

Rua de São Francisco
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292 672 335
Fax: 292 672 084

Repartição das Finanças

Rua de São Francisco
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292 672 352

Santa Casa da Misericórdia das Lajes do Pico

Rua Capitão-Mor Garcia
Gonçalves Madruga
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292 672 140
Fax: 295 412 563

Serviço de Acção Social das Lajes do Pico

Largo General Lacerda Machado
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292 672 061 e 292 672 062
Fax: 292 672 062

Instituto de Gestão de Regimes da Segurança Social

Largo General Lacerda Machado
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292 672 685

CTT – Estação das Lajes do Pico

Largo General Lacerda
Machado, n.º 2
9930-999 LAJES DO PICO
Tel: 292 679 590
Fax: 292 679 596

EDA, SA – Lajes do Pico

Largo Vigário Gonçalo G. Lemos
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292 679 520

Farmácia Lajense

Rua Padre Manuel José Lopes
9930-153 LAJES DO PICO
Tel: 292 672 408

TÁXIS

Ana Santos Cardoso

Tel: 292 672 265

Fernando Cardoso

TM: 919 535 390

Gabriel Melo

TM: 918 704 080

Humberta Maria Lucas

TM: 919 535 358

José Pereira da Silva

Tel: 969 370 543

Luciana Bettencourt

TM: 916 405 515

Luís Filipe Cedros Alemão

TM: 919 919 284

Manuel Garcia da Silva

Tel: 292 678 337

Maria de Fátima Neves

TM: 964 863 778

Rosa Cardoso Bettencourt

TM: 919 535 362

Rui Bettencourt

TM: 919 535 363

Urbano Cardoso

TM: 964 863 751

ENSINO

Escola Básica 2,3 e Secundária das Lajes do Pico

Avenida Marginal
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292 679 600

Escola do 1º Ciclo e Jardim de Infância da Ribeirinha

Caminho Novo
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292 666 675

Se pretende começar a receber gratuitamente o Boletim Municipal das Lajes do Pico, assim como outras informações acerca do Município, preencha e recorte este cupão e envie para:

Boletim Municipal das Lajes do Pico

Município das Lajes do Pico

Convento de S. Francisco
9930-135 LAJES DO PICO

nome

morada

código postal

e-mail



Escola do 1º Ciclo e Jardim de Infância da Piedade

Caminho do Calhau
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292 666 689

Escola do 1º Ciclo e Jardim de Infância da Calheta de Nesquim

Ramal da Calheta
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292 666 657

Escola do 1º Ciclo e Jardim de Infância das Ribeiras

Caminho de Baixo
Ribeiras
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292 678 355

Escola do 1º Ciclo e Jardim de Infância das Lajes do Pico

Rua Família Xavier
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292 672 070

Escola do 1º Ciclo e Jardim de Infância da Ribeira do Meio

Estrada Regional
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292 672 090

Escola do 1º Ciclo e Jardim de Infância da Silveira

Caminho de Baixo – Silveira
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292 672 064

Escola do 1º Ciclo e Jardim de Infância de São João

Rua do Porto
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292 673 223

COMUNICAÇÃO SOCIAL

Jornal O Dever

Estrada Regional
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292 672 274
E-mail: odever@mail.telepac.pt

Rádio Montanha

Rua Capitão-Mor Garcia
Gonçalves Madruga
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292 672 299

RESTAURANTES

Restaurante do Clube Desportivo Ribeirense

Santa Cruz Ribeiras
9930 LAJES DO PICO
Telefone: 292 678 449

Restaurante Hocus-Pocus

Aldeia da Fonte
Caminho de Baixo, Silveira
9930 LAJES DO PICO
Telefone: 292 679 504

Restaurante Lagoa

Largo de São Pedro, 2
9930 LAJES DO PICO
Telefone: 292 672 272

Restaurante O Lavrador

Estrada Regional, 3, Silveira
9930 LAJES DO PICO
Telefone: 292 672 604

Restaurante Onda Azul (Pizzaria)

Largo de São Pedro
9930 LAJES DO PICO
Telefone: 292 672 024

Restaurante Ponta da Ilha

Manhenha, Piedade
9930 LAJES DO PICO
Telefone: 292 666 708

Restaurante O Ritinha

Avenida dos Baleeiros
9930 LAJES DO PICO
Telefone: 292 672 271

Restaurante/Marisqueira de São João

Rua da Igreja,
Companhia de Baixo
9930 LAJES DO PICO
Telefone: 292 673 116

Restaurante Terra e Mar

Arrife, Ribeiras
9930 LAJES DO PICO
Telefone: 292 672 794

TURISMO

Museu dos Baleeiros

Rua dos Baleeiros, 13
9930-143 LAJES DO PICO
Tel: 292 672 276
Fax: 292 679 020
Horário: De 3ª a 6ª feira:
09h00-12h30 e 14h00-17h30
Sábados e domingos:
14h00-17h30
Encerra: segundas-feiras
e feriados

Aqua Açores

(Observação de golfinhos e baleias e mergulho)
Rua Manuel Paulino
de Azevedo e Castro
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292 672 686
TM: 919 991 686
E-mail:
aquaacores@mail.telepac.pt

Espaço Talassa

(Observação de golfinhos e baleias)
Rua do Saco
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292 672 010
Website:
www.espacotalassa.com

Futurismo

(Observação de golfinhos e baleias)
Avenida Marginal
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292 672 000
Fax: 292 672 027
TM: 962 413 409
www.azoreswhales.com

Os Montanheiros

(Percurso pedestres e visitas a cavidades vulcânicas)
Rua de Olivença, 8
9930 LAJES DO PICO
TM: 913 459 081
TM: 962 327 946
E-mail:
nucleodopico@montanheiros.com
www.montanheiros.com

Sealine

(Observação de golfinhos e baleias)
Rua Manuel Paulino
de Azevedo e Castro
9930 LAJES DO PICO
TM: 917 289 369

Turispico

(Montanhismo e passeios a cavalo e charrete)
Caminho de Cima, Piedade
9930 LAJES DO PICO
TM: 938 188 099 e 912 622 198

ALOJAMENTOS

Alojamento Bela Vista

Rua do Saco, 1
9930-121 LAJES DO PICO
Telefone: 292 672 000
Fax: 292 672 027

Aldeia da Fonte

Silveira
9930-177 LAJES DO PICO
Telefone: 292 672 777
Fax: 292 672 700
E-mail:
aldeiadafonte@mail.telepac.pt

Casa de Hospedes O Castelete

Rua de São Francisco, 2
9930-135 LAJES DO PICO
Telefone: 292 672 304

Casas do Pico

9930 LAJES DO PICO
Telemóvel: 916 236 780
E-mail:
casasdopico@hotmail.com
www.casasdopico.com

Escale de L'Atlantic

Morro de Baixo
Piedade
9930 LAJES DO PICO
Telefone: 292 666 260
Fax: 292 666 260

Glicínias do Pico

Companhia de Baixo,
São João
9930 LAJES DO PICO

Miradouro-da-Papalva Inn

Ramal Salazar, 13
São João
9930-427 LAJES DO PICO
Telefone: 292 673 006
Fax: 292 673 006
Telemóvel: 919 298 180
E-mail: acoreano1@aol.com
www.miradouro-da-papalva.com

Pico Holliday

Caminho do Calhau, 37
Piedade
9930 LAJES DO PICO
Telefone: 292 666 599
Telemóvel: 916 034 683

Residencial Açor

Rua D. João Paulino
9930 LAJES DO PICO
Telefone: 292 672 438
Fax: 292 672 642

Residencial

Whale Come ao Pico

Rua dos Baleeiros, 15
9930-143 LAJES DO PICO
Telefone: 292 672 010
Fax: 292 672 617
E-mail:
espaco.talassa@mail.telepac.pt
www.espacotalassa.com



Um Natal com livros



1501-2006 :: 505 ANOS DO MUNICÍPIO